



MOÇÃO

(Aprovada por unanimidade em Plenário de Professores e Educadores Contratados e Desempregados
dia 22 de Maio de 2010)

“Lutemos contra o Desemprego!”

Considerando que:

1 - O primeiro trimestre de 2010 terminou com um número real de desempregados de cerca de 730 mil trabalhadores, o que traduz uma taxa de desemprego de 12,89% (dados da CGTP-IN);

2 – Anualmente, a 1 de Setembro, cerca de 40 mil professores estão desempregados e destes aproximadamente 20 mil sem direito a subsídio algum, isto numa classe com cerca de 120 mil profissionais, o que faz dela a detentora, entre todas as outras, do recorde do desemprego em Portugal.

3 - As medidas recentemente tomadas pelo Governo, no âmbito do inaceitável PEC, ao invés de minorar, agravarão ainda mais a magnitude do flagelo do desemprego em Portugal e, logo, a pobreza e a exclusão social.

4 - A manutenção e agravamento das políticas anti-laborais e anti-sociais leva a que todas as previsões apontem já para a continuação do aumento do desemprego, que é, neste momento, o maior desde o final dos anos 70.

Assim, os Professores e Educadores Contratados e Desempregados do SPGL, reunidos a 22 de Maio de 2010, decidem:

- acompanhar positivamente quaisquer iniciativas legislativas na Assembleia da República para minorar o problema, nomeadamente a Petição da CGTP que defende, entre outras medidas, a redução para 90 dias do período de garantia para aceder ao subsídio social de desemprego (actualmente 180 dias), enquanto durar a actual crise de desemprego;

- recomendar vivamente à direcção do SPGL que denuncie as degradantes apresentações periódicas quinzenais e a impraticabilidade da prova de procura activa de emprego nos moldes actuais, impostas pelo DL 220/2006, e a desadequação deste diploma à especificidade da profissão docente - aliás conforme Moção nesse sentido já aprovada pela Assembleia Geral de Sócios de 25 de Fevereiro de 2010;

- recomendar à direcção do SPGL que, no quadro da FENPROF e da Frente Comum, diligencie no sentido de ser parte activa em sede de futura revisão do DL 220/2006, actuando sobre os seus aspectos mais gravosos, particularmente para os docentes.

- apoiar todas as propostas e iniciativas que visem criar postos de trabalho docente, nomeadamente a da redução do número de alunos por turma.

- secundar e reforçar as posições oficiais desta Frente de Trabalho, do SPGL, e da FENPROF, de vinculação dos professores e educadores contratados - alguns precários há décadas, sem quaisquer perspectivas de estabilização e de projectar uma vida digna de acordo com os preceitos constitucionais que devem assistir a todos os cidadãos;

- exigir e acompanhar, de forma exigente e activa, a abertura de vagas de quadro para os concursos de 2011, alegadamente prometidas pelo ME.

- participar de forma mais activa na vida sindical, lutando de forma colectiva, pelos nossos direitos, nomeadamente pelo direito ao emprego.